

AS MÍDIAS DIGITAIS NA PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

DIGITAL MEDIA IN THE TEACHING PRACTICE OF THE TEACHER OF PORTUGUESE LANGUAGE

Gabrielle Costa Pereira¹

Resumo: Este artigo tem por objetivo descrever e explicar o método utilizado por vários professores de língua portuguesa na era digital, buscando oportunizar o saber de forma prática e dinâmica, pautado nos novos conteúdos ligados ao uso da internet em sala de aula, visando facilitar a vida de vários estudantes, proporcionando mais prazer no ato de aprender. Com isso, motivar e despertar nos alunos e professores o interesse pelo ensino da língua portuguesa, desenvolvendo habilidades de leitura e interpretação, abordadas na gramática e demais especificidades da língua, considerando textos, gêneros textuais e ambiente virtual de aprendizagem. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, realizada através de uma pesquisa bibliográfica na área da tecnologia, teorizando as práticas dentro das salas de aulas, na busca de uma educação emancipatória, apresentando definições e abordagens didáticas inseridas nesse contexto, analisando métodos, gêneros, hipertextos e conteúdos voltados às tecnologias. Em meio a essas mudanças, presenciamos a chegada de uma nova geração que parece já ter nascido digital: são alunos que passam seus dias cercados de informações dos mais variados meios de comunicação. Estes jovens navegadores estão sempre em busca de algo novo, algo que atraia seu interesse pela leitura. Assim, percebemos que a internet tem proporcionado, a seu público, novas oportunidades de leitura e escrita. Paralelamente, presenciamos o ensino de Língua Portuguesa sofrer uma série de transformações ao longo dos anos. Vivemos uma época de rápidas e constantes mudanças, o que tem exigido de nós uma grande capacidade de adaptação e de interação com o outro.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Tecnologia; Ensino.

Abstrat: This article aims to describe and explain the method used by many Portuguese teachers in digital age, seeking to provide knowledge in a practical and dynamic way, lined with the new contents linked to the use of internet in classes, aiming to facilitate many students' lives, providing more pleasure in the learning act. Thereby, motivating and arousing interest in students and teachers for Portuguese language teaching, developing reading and interpretation skills, grammar approach and other language specificities, considering texts, textual genres and virtual learning environment. The methodology used was qualitative, carried out through a bibliographic research in the technology area, theorizing the classroom practices, in search for an emancipatory education, presenting definitions and didactic approaches inserted on this context, analyzing methods, genres, hypertexts and contents related to technology. In the midst of these changes, we witnessed the arrival of a new generation that seems to have been born digital: they are students who spend their days surrounded by information from the most varied media. These young navigators are always looking for something new, something that attracts their interest in reading. Thus, we realize that the internet has provided its audience with new opportunities for reading and writing. In parallel, we have witnessed the teaching of the Portuguese language undergoing a series of transformations over the years. We live in a time of rapid and constant changes, which has required a great capacity for adaptation and interaction with others.

Keywords: Portuguese Language; Technology; Teaching.

¹ Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. E-mail: gcpereiraunifesp@gmail.com

1. Introdução

Com a explosão da internet, as escolas sentiram a necessidade de adequar suas metodologias de ensino na era digital, buscando através das ferramentas e subsídios aperfeiçoar seu trabalho com os alunos, disponibilizando material e recurso apropriado, estabelecendo um paralelo entre disciplina e tecnologia.

Diante dos avanços tecnológicos e seus impactos na educação atual, se faz necessário afirmar a importância da Língua Portuguesa para os estudos dos alunos do ensino fundamental II e médio, privilegiando não só o conteúdo, mas todo o aprendizado envolvido, do qual o aluno seja o protagonista, possibilitando-os o contato com as ferramentas digitais, visto que a era digital já se faz presente em nossos dias.

Sendo assim, a escola não só deve utilizar os recursos tecnológicos, mas usa-los como estratégia pedagógica de forma atrativa para suas aulas, tornando-as mais instigantes e cheias de conhecimentos. Neste contexto, vale destacar algumas ferramentas de uso como, data-show, blogs, chats, e-mails, entre outros recursos tecnológicos, proporcionando uma evolução na troca de informações entre o estudo da Língua Portuguesa e a era digital.

Com estas transformações no ensino a plataforma educacional toma uma nova forma, contemplando não só o ensino de Língua Portuguesa, mas todas as tendências da era digital, assim firmando um aprendizado realmente satisfatório, que contemple as necessidades de nossos educandos. Existem várias maneiras de aliar as tecnologias à sala de aula, desde aparelhos eletrônicos as novas plataformas de ensino.

No entanto, para que essas mudanças aconteçam, faz-se necessário uma reflexão mais profunda sobre a utilização da tecnologia dentro de sala de aula. De nada adianta novas ferramentas se o trabalho feito com elas não mudar. Antes de mais nada, o que precisa ser mudado é a abordagem, o objetivo, o modo como são desempenhadas as atividades, para então tirar-se o máximo de proveito das novas tecnologias para as novas formas de se produzir conhecimento (CHAGAS, 2010, p. 4)

Portanto, o professor deve usar a tecnologia como ferramenta de ensino, levando em conta contexto, linguagem e conteúdo a ser abordado, auxiliando no processo de construção do conhecimento, baseando práticas pedagógicas com veiculação tecnológica, integrando ferramentas digitais ao ensino teórico, adequando-os a essas

modificações atuais. Pois a sala de aula não deve se restringir apenas ao uso do livro didático, como também ao uso das tecnologias como redirecionamento de aprendizagem.

A tecnologia deve proporcionar ao professor uma nova abordagem de educação, integrando conteúdo e conhecimento, ampliando práticas e saberes, capacitando professores para o uso das tecnologias e plataformas virtuais. Desenvolvendo estudos e pesquisas favoráveis para a construção do conhecimento de nosso alunado, propondo troca de informações, reflexões e aprendizado. No entanto, para fazer uma boa mediação, o professor precisa adaptar-se a essa nova realidade, buscando através deste novo universo um aliado necessário para melhoria do ensino aprendizagem. Com isso, consolidar o ensino com os recursos tecnológicos, aliando um ao outro, promovendo um elo de aprendizagem entre os dois, possibilitando aos alunos adquirir mais conhecimento a respeito do assunto abordado.

A Internet pode hoje em dia ser usada pela escola como uma grande aliada. Essa ferramenta já é muito usada pelos jovens para se comunicar, pesquisar, fazer compras, expor suas opiniões, descobrir novidades, desenvolver redes de relacionamento, apenas como alguns exemplos. Essas capacidades por eles desenvolvidas, podem e devem ser trazidas para o ambiente escolar, desde que a instituição educacional esteja aberta a isso e esteja disposta a participar dessa evolução e queira realmente contribuir de forma efetiva para a formação desses indivíduos (CHAGAS, 2010, p.4).

Enfim, a escola tem como dever, assegurar a seus educandos um ensino de qualidade, contribuindo com a formação de seus alunos, preparando-os não só para avaliações, mas para a vida, participando de forma ativa de todo o processo de aprendizagem, integrando tecnologia e conteúdo abordado, fazendo parte da sua própria construção como sujeito histórico e crítico, preparado para a vida e suas respectivas transformações, propiciando assim uma comunicação possível onde todas as partes da escola se envolvam.

2. O ensino de língua portuguesa na era digital

A sociedade atual faz uso de várias tecnologias da informação, novas práticas e novas formas de pensar voltadas para a era digital, projetada na aprendizagem de

palavras e imagens. Desse modo, o desenvolvimento tecnológico tem influenciado não só as pessoas, mas todo o ensino atual, mostrando-se necessário fazer uma reflexão acerca dos conteúdos abordados em sala de aula, moldando todo o ensino por meio das tecnologias atuais, permitindo que o aluno use de sua bagagem de conhecimentos já adquiridos.

A cultura digital exige que tanto o professor quanto o aluno se atualize e aprenda a lidar com essa nova realidade, adequando-a a seu contexto de vida, estabelecendo um elo entre a interação, contexto social e sociedade, com o propósito de proporcionar conteúdos ligados a esfera da tecnologia e suas ferramentas de uso, ampliando pensamentos, informações e conhecimento. Dessa forma, é possível melhorar o processo das mídias digitais dentro da escola, inserindo as tecnologias no contexto escolar, buscando complementar a prática pedagógica.

Através da internet, tanto professores quanto alunos ampliaram seus horizontes do saber, e passaram a conhecer e aprender coisas que até então eram de difícil acesso. Logo, a internet trouxe para o ensino/aprendizagem a inovação das informações, aproximando as pessoas de novos conhecimentos e até mesmo do mundo (SOARES, 2012, p. 2).

A era digital, traz consigo uma gama de ferramentas, que podem ser trabalhadas pelo professor de Língua Portuguesa e das demais áreas, como por exemplo os gêneros textuais, do qual existem diversas maneiras de serem trabalhados. Principalmente aqueles que são inseridos no universo digital. Que por sua vez, na maioria dos casos possuem linguajar próprio, podendo ser estudado e explorado em diversas aulas da disciplina, como suporte para o uso correto da língua padrão, moldando não só a maneira de falar e escrever dos alunos, como também seus vícios em relação a essa nova realidade, contribuindo de forma significativa para uma melhor e apropriada construção do conhecimento.

O uso dos gêneros digitais na sala de aula proporciona ao aluno uma interação com tudo aquilo que já faz parte de suas vivências. Dessa forma, a escola deve aproveitar essa competência comunicativa dos adolescentes, que sabe utilizar de maneira satisfatória os gêneros digitais, para transformá-los em bons produtores de gêneros textuais, valorizados na sala de aula e no mundo real (SOARES, 2012, p. 13).

Podemos perceber então que a internet e seu advento veio proporcionar ao ensino uma mudança, permitindo-lhe outra visão, favorecendo ao sucesso de uma

nova conduta de ensino, pautado nas novas tecnologias e suas ferramentas de uso, promovendo outro olhar para o ensino aprendizagem. Assim, garantindo um processo produtivo de qualidade, que correspondam às exigências propostas pelo ensino.

A partir desta reflexão é possível perceber as novas tecnologias como apoio às disciplinas, dispondo de várias ferramentas, softwares e gêneros digitais disponíveis na internet. Esses recursos podem ser explorados como suporte de conteúdo e leitura, auxiliando na construção do conhecimento dos alunos.

3. Gêneros Digitais

Os gêneros digitais são ótimas opções para serem usados como recursos didáticos para o professor de Língua Portuguesa, estruturando não só a aula sobre o assunto, mas toda abordagem relacionada ao conteúdo, construindo um paralelo entre conteúdo estudado e espaço virtual, possibilitando diferentes visões acerca do assunto, competência discursiva e letramento digital.

Tanto os gêneros textuais quanto os gêneros digitais, requerem do professor métodos que atraia a atenção dos alunos, tornando o ensino da Língua Portuguesa mais dinâmico e cheio de inovações. Saber utilizar essas fontes tecnológicas é outra contribuição do professor para o ensino, determinando novas ferramentas e textos a serem estudados, modificando a relação entre leitor e texto, aperfeiçoando a prática de leitura de nossos educandos.

Aprofundando o estudo sobre gêneros digitais, vemos os tipos de textos que conseguimos abordar nas aulas de Português, existe o e-mail, chat, blogs, entre outros, que podem ser trabalhados a partir de gêneros textuais já existentes, como a carta que pode ser abordada junto com o e-mail exercendo a função de comunicação entre as pessoas e instituições, nesse contexto, é possível usar tanto a linguagem formal como a linguagem informal, pelo qual ambas terão de ser trabalhadas de forma clara e objetiva, para que o aluno aprenda a produzir de maneira significativa.

A Internet, utilizada como recurso pedagógico, possibilita uma nova prática de produção textual em que os alunos passam a desenvolver melhor uma atitude crítica em relação aos seus próprios textos e os dos demais colegas. Apesar de aqui terem sido citados alguns gêneros digitais, será dada maior ênfase ao gênero blog como forma de possibilitar o aluno a desenvolver-se em sua linguagem por meio da escrita colaborativa, visto que os jovens se interessam em expor fatos de seu cotidiano, pensamentos, observações e opiniões (SILVA; PESANHA, 2012, p.9).

O blog é uma ferramenta virtual que possibilita as pessoas publicarem textos, fotos, músicas e vídeos informativos a respeito de determinados assuntos, para que os leitores explorem este instrumento de estudo e comunicação, com o intuito de registrar temas apropriados aos conteúdos relacionados à sala de aula. Esse recurso didático cria novas estratégias para o ensino, voltadas a divulgação de conteúdos pertinentes a aprendizagem, despertando nos alunos entusiasmo e interesse ao publicar suas ideias a respeito do conteúdo estudado.

A partir desta reflexão é possível perceber que, como educadores, é necessário aprender a lidar com os novos fenômenos linguísticos que vêm da internet e com outras inovações que surgem a todo instante em nossa sociedade. Tão importante quanto, é saber como lidar com os novos gêneros digitais no ambiente escolar de modo a fazer com que os alunos percebam a pluralidade de gêneros textuais e a necessidade de utilizarem adequadamente cada um deles (SILVA; PESANHA, 2012, p. 8).

Nessa perspectiva, podemos abordar características específicas de cada gênero trabalhado em sala de aula, apresentando particularidades e especificidades de cada um, comparando-os e analisando-os dentro de cada critério estipulado pelo professor de língua portuguesa. Dentre as várias possibilidades de estudo, pode-se utilizar os gêneros digitais em comparação com os gêneros textuais já existentes, a linguagem abordada em cada um, a leitura, dentre outros, explorando de forma sistêmica o conhecimento dos alunos, provocando interesse e criticidade a respeito do assunto, tornando a aula prazerosa.

O professor deve usar a criatividade ao explorar tais gêneros, despertando no aluno o prazer em estudar tal assunto, fazendo descrição, ressaltando itens relevantes em sua estrutura e com isso fazendo avaliações necessárias para o bom desempenho de cada um, proporcionando um ambiente interativo e cooperativo, no qual professor e aluno interajam entre si, enriquecendo as aulas, facilitando os debates e troca de conhecimentos.

4. Hipertexto

A escrita eletrônica vem se expandindo, com o advento da internet torna-se cada vez mais difícil não abordar tal tema nas salas de aulas, a era digital tomou conta das escolas, de maneira geral, fazendo-se necessário abordar textos ligados a esse

tema. Nesse sentido, o hipertexto permite uma interatividade entre conteúdo e internet, ampliando escrita e leitura, possibilitando ao educando o contato com diversos textos eletrônicos.

A internet, possibilita aos alunos uma gama de conhecimentos, através de textos, artigos e blogs, com o objetivo de ajudar aos mesmos em seus trabalhos e pesquisas. O leitor utiliza os hipertextos como estratégias que favorecem a produção escrita, proporcionando informações específicas sobre determinado assunto.

As possibilidades de interferência, diversificação na leitura e criação de sentidos diferenciam o hipertexto do texto em um livro. O leitor utiliza o hipertexto para demonstrar o seu mundo, a forma como o vê e deixa em aberto para os que ainda o lerão (COUTO, 2010, p. 4).

Com o uso dos hipertextos em sala de aula, o professor passa a explorar vários recursos além dos textos, como sons, imagens e vídeos, que também pode ser usado como recurso didático, as vídeo-aulas são bastantes utilizadas por professores de língua portuguesa, seja para explorar a gramática ou para trabalhar os gêneros textuais, complementando o assunto abordado nos livros, como também simulados impressos para melhorar o desempenho dos alunos.

É grande a contribuição dos hipertextos para o auxílio de professores em todas as áreas do conhecimento, ferramenta esta que promove a aprendizagem, construindo um ambiente diferenciado. É interessante para os discentes o contato com as mídias, hipertextos e informações, para eles facilita a comunicação e a produção de textos, trabalhos e atividades, formando assim um elo entre conteúdo estudado e o conhecimento adquirido.

A possibilidade de navegação por várias ordens de leitura e acesso, além da sua contribuição com relação ao acréscimo de conteúdo, propicia ao interagente participar ativamente do processo de leitura e criação dos hipertextos (COUTO, 2010, p.7).

A internet é uma fonte de acesso ao conhecimento, por meio dela e de seus conteúdos as informações vão gerando no leitor várias interpretações, fazendo-se necessária como auxílio do professor para melhor esclarecer o conteúdo do texto lido, que na maioria das vezes dialoga com o assunto estudado. Essa compreensão, portanto, concebe uma interação maior entre leitor e texto lido, relacionando livro e internet, reconfigurando o método tradicional de aprendizagem, sobretudo através das mídias e computadores.

Nesse sentido, o ensino atual deve contar com os hipertextos e as mídias eletrônicas digitais como fonte de pesquisa para a realização de trabalhos voltados aos conteúdos abordados em sala de aula, estimulando o contato com esse novo universo de informação, provocando estímulo e comunicação entre os leitores.

5. A internet no espaço escolar

Para muitos professores ainda é muito difícil lidar com o advento da internet, incluí-la em suas aulas, algumas vezes por falta de recursos, outras por não saber lidar com o equipamento, mas mesmo assim vão aliando conhecimento teórico com prática pedagógica, buscando adequá-las a esse novo mundo da tecnologia, fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, oportunizando mudanças didáticas e facilitando na aprendizagem, objetivando praticar e exercitar o conteúdo abordado nos livros de uma forma diferente e aprazível de estudar, trabalhando com as tecnologias e seus suportes de ensino, áudios, vídeos, textos ilustrados entre outros.

Ao utilizar os recursos da Informática, deve-se levar em conta o contexto da realidade do sistema educacional, nem todos os profissionais da educação têm como meta usar o computador por mais que a tecnologia proporcione sistemas que interajam de acordo com os níveis dos alunos, onde o professor utiliza-se dos meios oferecidos pela informática para aperfeiçoar os métodos já estabelecidos de exercício e prática, e assim faz uso dos seus recursos puramente como um facilitador das atividades pedagógicas, e não a fim de promover a construção do conhecimento (RODRIGUES, 2011, p. 4).

Atualmente, existem vários mecanismos e suportes para que os professores se familiarizem com o uso das TICs, laboratórios de informática, sala de multimídias, entre outros, que visam melhorar a qualidade do ensino, incluindo o mundo digital na vida estudantil de nossos alunos. Além disso, usar a informática desperta interesse e curiosidade, proporcionando uma prática que beneficie esse processo de educação, garantindo aos alunos mais acesso a informações, visando um maior conhecimento tecnológico por parte dos alunos.

Ao utilizar a informática em suas aulas os professores devem proporcionar um ensino dinâmico, voltado para a construção do conhecimento, facilitando assim atividades pedagógicas associadas a tecnologia da informação, possibilitando um

ambiente escolar informatizado e cheio de inovações, tornando a pesquisa um hábito na vida estudantil.

É importante lembrar que, para o sucesso na aplicação da Informática em ambientes escolares, é necessário que os profissionais estejam dispostos a enfrentar novos desafios, pois será preciso um maior desempenho de sua parte em adequar suas próprias metodologias no processo de assimilação do novo ambiente, pois assim como existem diferenças entre um aluno e outro, os métodos utilizados por cada professor revelam muito as características pessoais de cada um (RODRIGUES, 2011, p. 6).

Diante disso, é imprescindível a socialização entre alunos e professores, para que aconteça uma aprendizagem adequada, auxiliando no bom convívio e no respeito mútuo dos discente, facilitando o processo de ensino aprendizagem das escolas, disponibilizando um contexto educacional de qualidade, incorporado nas novas tecnologias da informação. A partir de então, é possível partilhar ideias, adequando aulas e contextos, introduzindo de forma prazerosa o manuseio com as novas ferramentas educacionais, viabilizando necessidades e mudanças pedagógicas.

6. O papel do professor no processo de aprendizagem do ensino da língua portuguesa dentro das mídias

O professor de língua portuguesa deve ser apto as novas mudanças implantadas nas escolas, servindo de estímulo para seus alunos, diversificando as aulas, inovando e principalmente, mediando um saber diferenciado, significativo e desafiador. O ideal é o professor elencar diferentes métodos, permitindo aos seus alunos muitos tipos de informações, ligadas as novas tecnologias e ao ensino didático.

Portanto, o professor deve mediar o saber de forma estruturada, incluindo em suas aulas a tecnologia e o acesso a informação, trabalhando com pesquisas, vídeos aulas, slide, etc. Dispondo de uma infinidade de métodos voltados para as mídias digitais e suas ferramentas, oportunizando aos educandos uma ampliação do seu conhecimento e currículo escolar.

Diante de todas essas transformações da sociedade, é claro que a escola também vem modificando o papel e a sua função, bem como as concepções de ensino, e vai se transformando de acordo com questões políticas, culturais e sociais, porém de forma bem mais lenta. Sabemos que o avanço da

sociedade é bem mais rápido e fica difícil para escola, enquanto instituição, acompanhar esse ritmo de mudanças tão radicais. Antes se acreditava que o professor era um mero transmissor de conhecimento e todos deveriam aprender igualmente com rigidez e disciplina. Atualmente já está comprovado que os indivíduos aprendem também através das interações com eles mesmos, com os outros e com o mundo (incluindo as relações com as tecnologias), mediados pelo educador (FERONATO, 2012, p. 15).

Nesse contexto, o objetivo do educador é criar um ambiente prazeroso de aprendizagem, que objetiva um grande resultado, auxiliado pelas novas mídias. Por isso, o computador torna-se para o professor uma grande ferramenta, os softwares educativos facilitam na transmissão de conteúdo de língua portuguesa, explorado através de atividades que exijam raciocínio de disponibilidade dos alunos, seja para estudar gramática, figuras de linguagem ou qualquer outro tipo de conteúdo da disciplina.

Não é tarefa fácil planejar uma aula de língua portuguesa atrativa, recursos de multimeios exige muita preparação, domínio do conteúdo e dos recursos tecnológicos, utilizando técnicas e avaliações como suporte educacional. Por tanto, o professor deve se dispor de meios que orientem a vida educacional de seus alunos, participando ativamente da compreensão dos mesmos, contribuindo e colaborando para uma melhor aprendizagem.

Esses novos instrumentos tecnológicos fornecem várias informações ao mesmo tempo, fazendo com que ocorra uma aprendizagem mais interativa, criativa e uma construção coletiva do conhecimento. As tecnologias inseridas nas aulas poderão estar colaborando com uma melhor e mais ampla apreensão dos conteúdos justamente porque as mesmas já fazem parte da sociedade em que o aluno está inserido, já fazem parte do seu dia-a-dia (SILVA, 2012, p.2).

Por isso, o conteúdo deve vir de forma clara, coesa e objetiva, para que o aluno compreenda, valorize e sinta-se motivado a estudar, transformando seu contexto educacional em outro, cheio de saber, conhecimento e habilidades, se mostrar solícitos aos questionamentos da disciplina, fazendo a aula ser produtiva e renovada, reconhecendo o trabalho ali semeado e colhido.

Contribuir para a aprendizagem, é tarefa não só do professor, devem existir parcerias, colaboração, para um maior rendimento no final do ano, para a valorização dos alunos, da sua aprendizagem e habilidades, pois sendo reconhecido, o aluno passa a se enquadrar, melhor ao ambiente escolar.

7. O incentivo a pesquisa em sala de aula

Professores pesquisadores pretendem que seus alunos também se tornem pesquisadores, pois como se sabe todo assunto abordado em sala de aula, já foi falado, escrito ou publicado por alguém, por isso, é tão importante incentivar os educandos a realizarem pesquisas, seja ela qualitativa ou quantitativa, contanto que eles tenham a curiosidade de saber mais sobre determinado assunto abordado.

Um professor de língua portuguesa que pesquisa estimula o aluno a pesquisar também. Quando mostramos ao aluno uma referência histórica da língua, a formação linguística, a etimologia, estamos fazendo com que ele saiba o caminho percorrido pelo professor e pode, a partir daí, construir seu próprio caminho para a aprendizagem pela pesquisa. Dentre as vantagens da inserção da pesquisa como recurso pedagógico, está a de tornar a aprendizagem significativa para o aluno, principalmente porque ela permite seu envolvimento afetivo e social, além do cognitivo (CUNHA, 2010, p.32).

Com isso, a escola deve se preparar para dar o suporte necessário para a realização dessas pesquisas, dispondo de livros, materiais eletrônicos e internet, pois a tecnologia se faz presente e indispensável nos dias de hoje. Como se sabe tudo hoje em dia é atualizado e ligado a um computador, dados de escolas, de alunos, professores e demais funcionários, tudo está arquivado em memórias digitais, por isso, a tecnologia se faz tão presente.

O professor de língua portuguesa, deve trazer subsídios para incrementar suas aulas, realizar pesquisas em laboratórios e livros da escola, trabalhar conteúdos ligados ao universo tecnológico, ampliando o conhecimento dos alunos acerca daquele assunto da aula, fazendo com que eles busquem o conhecimento não somente dentro da escola, para que sua visão se aprimore, melhorando seu contexto, leitura e escrita, pois toda pesquisa traz uma reflexão, um ensinamento, que servirá para o futuro de cada um, seja ele dentro ou fora da escola.

A pesquisa em sala de aula pode se tornar uma grande aliada ao processo de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental. Junto às discussões diárias constitui-se num forte instrumento para desenvolver a reflexão, o espírito investigativo e a capacidade de argumentação. Quando bem utilizada e encaminhada com certo rigor, valoriza o questionamento, estimula a curiosidade, alimenta a dúvida, supera paradigmas, torna a aula mais atrativa, amplia os horizontes do conhecimento do aluno, desperta a consciência crítica que leva o indivíduo à superação e transformação da realidade (MATTOS, CASTANHA, 2008, p.7).

Esse método deve ser abordado para valorização do trabalho contínuo da sala de aula, do qual o aluno sinta-se protagonista da sua própria aprendizagem, buscando por meio dos estudos, transformar sua visão e argumentação acerca do assunto visto na aula, como forma de discussão e revisão do conteúdo estudado na escola, intervindo de forma direta no resultado de seu progresso escolar, buscando caminhos que levem a uma caminhada contínua.

Sendo assim, cabe ressaltar o poder da investigação feita pelo aluno para sua construção do conhecimento, através dela ele se desperta para os demais conteúdos propostos, garantindo uma valorização maior do estudo, motivada através da pesquisa, constituindo-se numa prática enriquecedora.

8. O uso das tecnologias da informação na escola

As tecnologias trouxeram inúmeros impactos para educação, mudanças pelas quais a escola não estava preparada, mas diante do novo advento se fez necessário incluir no currículo educacional, pelo qual professores fizeram capacitações e cursos para o bom uso desses equipamentos, tornando suas aulas mais produtivas e com mais recursos, proporcionando aos alunos ferramentas com suporte técnico de informação e comunicação mais potentes.

A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino, é cada vez mais necessária, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos alunos uma forma diferenciada de ensino. Para que isso se concretize de maneira que todos os envolvidos sintam-se beneficiados, a questão das TIC deve estar bem consolidada. A forma de ensinar e aprender podem ser beneficiados por essas tecnologias, como por exemplo, a Internet, que traz uma diversidade de informações, mídias e softwares, que auxiliam nessa aprendizagem (OLIVEIRA; MOURA, 2012, p. 76).

Se faz evidente que as tecnologias ampliem as possibilidades de aula para o professor, auxiliando na produção e construção do conhecimento de seus alunos, renovando sua mediação de conteúdo apresentado por meio desta nova metodologia educacional, renovando sua perspectiva pedagógica utilizando as mídias digitais como suporte.

Neste sentido, o uso das tecnologias da informação podem contribuir para o bom rendimento estudantil dos alunos, despertando interesse, automotivação e

autonomia na realização de trabalhos, pesquisas e atividades, adequando contexto, disciplina e conteúdo, oportunizando um ensino claro e objetivo, voltado único e exclusivo para aprendizagem dos alunos, buscando na informação uma solução para melhoria da prática pedagógica, onde o aluno saia ganhando, compreendendo tudo que foi proposto durante o ano letivo, e com isso aumentando a sua capacidade de compreensão dos conteúdos.

Dessa maneira, as tecnologias de informação e comunicação atuam como impulsionador dos recursos dinâmicos da educação, intensificando a construção do conhecimento, estruturando o conteúdo programado para os alunos, fortalecendo as habilidades de forma efetiva e produtiva, garantindo um saber enriquecedor e instigante.

9. Considerações Finais

O presente artigo aqui apresentado, proferiu sobre o papel do professor na era digital, como auxiliador no processo de ensino aprendizagem. Para tanto, faz-se necessário despertar no leitor a curiosidade acerca do assunto abordado, revelando sua importância e possibilidade de investigação. Sempre tendo que inovar sua metodologia, descobrir novas ferramentas e suporte de ensino, voltados ao mundo digital, contribuindo com a motivação do aluno, valorizando seu conhecimento, capaz de prepara-lo para um novo nível de ensino.

A utilização da TICs em sala de aula tornou-se indispensável, uma vez que as mídias de informação adentraram as salas de aula, invadindo de vez o mundo da educação, moldando o ensino e o papel do professor. Assim, o uso das tecnologias digitais pode estimular na aprendizagem dos alunos, diversificando a prática pedagógica e a sua formação pessoal.

A escola deve possibilitar ao educador, o acesso aos recursos e habilidades pedagógicas, como suporte no ensino de língua portuguesa, viabilizando projetos e intervenções, como objetivo para uma nova prática educativa. O acesso ao conhecimento é primordial para tornar o ensino produtivo, diante do grande desenvolvimento das novas tecnologias, com isso explorar as possibilidades que esse universo pode oferecer.

A aplicação dos recursos digitais em sala de aula leva ao aluno um gosto

diferenciado, despertando não só sua atenção, mas sua curiosidade no conteúdo que está sendo abordado, dispendo fixação, pelo qual ele além de aprender, deve introduzir e enriquecer seu conhecimento, utilizando não só o livro já estabelecido, mas as tecnologias digitais inseridas em seu contexto escolar.

Nesse contexto, pode-se perceber o quão necessário são métodos inovadores para o bom rendimento das aulas, adequando as múltiplas linguagens as tecnologias presentes na atualidade, resultando em estudos e abordagens diferenciadas e dinâmicas, onde seus protagonistas reconfigurem o ensino, possibilitando um novo enfoque nos estudos voltado para o bom rendimento escolar.

É notório a necessidade de se mudar o método educacional no país, principalmente no que diz respeito aos conteúdos preestabelecidos pela escola e pelos livros didáticos, direcionando o foco para conteúdos atualizados, que construam uma capacidade de uso da língua portuguesa nas situações comunicativas em que se inserem, ampliando o contexto sócio histórico a qual a escola está inserida.

O educador como retentor da aprendizagem deve saber utilizar as mídias a seu favor, melhorando sua ação pedagógica visando motivar o aluno a se adequar as mudanças já existentes, conhecendo sua realidade enquanto aluno, transformando o social ao seu redor, através da informação, comunicação e reflexão. Todo estudante deve desenvolver senso crítico e reflexivo sobre qualquer assunto pertinente a sua aprendizagem, deixando de ser apenas mero expectador e passando a ser protagonista do seu futuro. Questões ligadas as mídias, despertam neles uma divertida e excitante imaginação, para que eles se sintam-se atuantes, dispostos a prestar mais atenção na aula que já estava tão ultrapassada e tradicional, inovar deve ser um exemplo a se seguir por todos os professores, pois com o advento da tecnologia, quem não inova torna-se ultrapassado mesmo que não queira.

Contudo, o que se devem buscar são assuntos que possam ser trabalhados juntamente com o uso das tecnologias, principalmente nas aulas de língua portuguesa, conteúdo dito por muitos como de difícil compreensão, quanto mais alunos atentos se mantiver, mais rendimento a aula terá. Pois, as informações estão em toda parte, existe meios para abordar diversos conteúdos de língua portuguesa elaborados com praticidade e criatividade, o professor deve adaptar-se a essas tecnologias, introduzindo a linguagem das mídias em suas aulas, seja por meio de comparação com a linguagem formal, seja apenas para trabalhar os gêneros textuais existentes.

Referências

CHAGAS, M.A. O uso de uma comunidade virtual para aprendizagem de língua através da interação e colaboração. **IV Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”** 2010.

COUTO, N. C. **Interação mediada por computador e sua apropriação pela publicidade**. Disponível em: <http://revistapensar.com.br/comunicacao/pasta_upload/artigos/a28.pdf>. Acesso em: 22 mai 2020.

CUNHA, S. F. L. O papel do professor de língua portuguesa no paradigma da educação inclusiva. **IDEA**, v. 2, n. 1, jul./dez. 2010.

FERONATO, R. M. S. **O professor e o uso das tecnologias digitais**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias e Mídias. Curso de Especialização em Mídias Educacionais. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/102850/000919963.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 22 mai. 2020.

MATTOS, E. M. A.; CASTANHA, A. P. **A importância** da pesquisa escolar para a construção do conhecimento do aluno no ensino fundamental I. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/25256.pdf>>. Acesso em: 22 mai 2020.

OLIVEIRA, C.; MOURA, S. P. **TIC’S na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno**. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/viewFile/11019/8864>>. Acesso em: 23 mai. 2020

RODRIGUES, C. da S. **A utilização da internet em sala de aula na escola Carlos Hugueney**. Disponível em: <<http://www.ic.ufmt.br/sites/default/files/field/pdf/Monografia/CleoniceRodrigues.pdf>>. Acesso em: 23 mai. 2020.

SILVA, S. P.; PESSANHA, A. P. B. A produção textual e as novas tecnologias: o uso de blogs para a escrita colaborativa. **Revista Escrita**, v. 15, n. 15, 2012. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/20856/20856.PDF>>. Acesso em: 23 mai. 2020.

SILVA, M. G. G. Educação e professor diante do uso das novas tecnologias. **Fórum Internacional de Pedagogia**. IV FIPED, 2012, Campina Grande. Disponível em: <<http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/98b297950041a42470269d5626024>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

SOARES, T. L. **O uso da internet no ensino de língua portuguesa na perspectiva do professor de ensino fundamental e médio**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/o-uso-da-internet-no-ensino-de-lingua-portuguesa-na-perspectiva-do-professor-de-ensino-fundamental-e-medio/89263/>>. Acesso em: 25 mai. 2020.